

IRMÃ MARIA ANTONIETA
Catharina Bolzan

ND 4829



Província Nossa Senhora Aparecida
Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento:	07 de dezembro 1932	Caçapava do Sul, RS
Data e lugar da profissão:	12 de fevereiro de 1953	Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte:	05 de janeiro de 2018	Recanto Aparecida, Canoas, RS
Data e lugar do sepultamento:	06 de janeiro de 2018	Cemitério Conventual, Canoas, RS

"Tu és o meu Senhor; não tenho bem nenhum além de ti". Sl 16,2

A Irmã Maria Antonieta concluiu a missão que lhe foi confiada neste mundo às 16h30min, do dia 05 de janeiro de 2018. Era confiante na bondade e na misericórdia de Deus, por isto, como o salmista, podemos rezar: "Tu és o meu Senhor; não tenho bem nenhum além de ti". Sl 16,2

Catharina nasceu em Caçapava do Sul em 07 de dezembro de 1932. É a 12ª dos 16 filhos do casal Luiz e Amáble Bolzan que buscavam o sustento familiar na agricultura.

Ainda jovem, em 13 de fevereiro de 1951 Catharina ingressou no Noviciado da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, Passo Fundo, recebendo o nome de Irmã Maria Antonieta. Nos primeiros anos da Vida Religiosa Consagrada, trabalhou no Seminário São Francisco de Paula em Pelotas. Em 1958, após os votos perpétuos, foi transferida para a Casa Mãe, Roma, com a missão de participar do grupo de Irmãs adoradoras e auxiliar nos serviços domésticos. Missão que lhe era muito querida. Regressou ao Brasil em dezembro de 1974 integrando a comunidade da Casa Provincial, Canoas. Nos anos seguintes trabalhou no Colégio Santa Teresinha, Taquara; Escola Sagrada Família, Rolante e Escola Maria Rainha Júlio de Castilhos. Retornando à Casa Provincial, em 1978, preparou-se para realizar uma experiência de oração no Carmelo Nossa Senhora do Carmo, em Porto Alegre. Permaneceu nesta Casa Religiosa de junho de 1978 até abril de 1982.

Regressando à Província integrou as comunidades do Internato e Externato São José, Ivorá; Laranjal, Pelotas e Residência Rainha da Paz, São Lourenço do Sul. A partir de 2014 residiu na comunidade do Recanto Aparecida, Canoas para tratamento de saúde, onde permaneceu até sua partida à Casa do Pai.

Irmã Maria Antonieta era grande devota de Nossa Senhora. A reza do terço fazia parte da sua espiritualidade. Era assídua na oração, tanto individual como comunitária, na celebração Eucarística e muito devota do Santíssimo Sacramento. Possuía grande zelo apostólico. Em São Lourenço do Sul, na Comunidade Rainha da Paz, apesar da saúde debilitada visitava famílias, doentes a domicílio e no hospital e participava de grupo de oração em família. Era muito estimada nestas atividades pastorais.

Na comunidade do Recanto Aparecida com as forças enfraquecidas não podendo mais continuar suas costumeiras visitas às famílias, despercebidamente encontrava alguma porta aberta e chegava à casa Provincial para um delicioso café, ou realizava outros passeios que deixavam as Irmãs e funcionárias apreensivas a sua procura. Quando localizada com docilidade retornava à comunidade.

Possuía um senso humorístico, que a fazia ser benquista pelas Irmãs e funcionários. Para cada pergunta ou questionamento possuía uma resposta divertida.

A Irmã Maria Antonieta amava a Congregação e a Província, buscava integrar o carisma e a espiritualidade Notre Dame através da sua simplicidade e bondade. Antecipou o seu jubileu de Ferro que iria celebrar dia 13 de janeiro do corrente ano, para festejar no abraço eterno do bom e providente Deus a quem tanto amou neste mundo. Que o Senhor lhe conceda o descanso e a luz eterna.